

CERTIFICAÇÃO EM TRÊS CATEGORIAS

DESTINADO a vários setores da economia, entre eles o da construção civil, o Selo Ecológico Falcão Bauer foi lançado há menos de um ano para atestar produtos e tecnologias sustentáveis. Trata-se de um modelo de certificação, elaborado pelo Instituto Falcão Bauer da Qualidade (IFBQ), que prevê três categorias: baixo impacto e desempenho ambiental aceitável; baixo impacto, bom desempenho ambiental e matéria-prima reciclada; e baixo impacto, bom desempenho ambiental e matéria-prima renovável.

"O produto precisa ter desempenho ambiental e técnico", observa Marisa Plaza, do IFBQ. Como alguns materiais não possuem norma específica, o instituto desenvolveu uma avaliação técnica de desempenho. No caso da construção civil, isso é feito por similaridade, a partir de uma norma global de desempenho, o que pressupõe ensaios e, eventualmente, análise do processo produtivo. A ferramenta mais completa para esse procedimento é a análise do ciclo de vida, que abrange desde a extração da matéria-prima, o processo produtivo e o impacto na vida útil do produto até o destino que ele terá quando não apresentar mais serventia.

A certificação inclui assinatura de contrato de uso da marca de conformidade entre a empresa e o Instituto Falcão Bauer da Qualidade. O passo seguinte é a emissão de licença para o uso da marca de conformidade, que validará a atividade desenvolvida e dará condição da utilização do Selo Ecológico Falcão Bauer

nos produtos. Durante a vigência do contrato, serão realizados ensaios, análises e auditorias periódicas. Para a obtenção do selo, o produto deve atender a critérios de desempenho e a requisitos das normas técnicas de referência. Caso não se enquadre em normas técnicas específicas - brasileiras ou estrangeiras -, poderá passar por avaliação técnica de desempenho, com requisitos elaborados pelo organismo de certificação e pelo próprio fabricante. Esse documento, entretanto, deverá ser validado por entidades do setor.

Fabricantes que, além da preocupação com o produto, promovem ações de melhoria social, ambiental ou socioambiental terão essa iniciativa destacada no selo correspondente. Para a classificação em uma das categorias, os produtos são avaliados segundo algumas de suas características, sempre de acordo com as normas técnicas: inexistência, em sua composição, de substâncias perigosas; baixo impacto ambiental, tanto do produto como do processo produtivo; percentual em massa de pelo menos 30% pós-consumo ou 50% pré-consumo de suas matérias-primas. Na categoria 3 também são avaliados produtos que possuam percentual em massa de pelo menos 90% de matérias-primas renováveis. ■

ANÁLISE DO PRODUTO

O Selo Ecológico Falcão Bauer é uma certificação voluntária, que tem por objetivo colaborar para a redução de desperdícios, do consumo de água e energia, de matérias-primas de passivos ambientais e trabalhistas, promovendo assim a melhoria contínua dos processos sob os aspectos da qualidade e ambiental. A empresa interessada em obter o selo deverá apresentar ao IFBQ a documentação necessária para a análise prévia do potencial de certificação do produto. Assim será possível estabelecer o tempo necessário para as análises. Caso se efetive o interesse da empresa, é iniciado o processo de certificação, que inclui ensaios executados por laboratório contratado pelo IFBQ. O instituto trabalha com o apoio técnico da Unicamp, Poli e Universidade Federal de Santa Catarina. Informações: www.falcaobauer.com.br.